

QUESTÃO 39**TEXTO I****Alegria, alegria**

O sol nas bancas de revista
Me enche de alegria e preguiça
Quem lê tanta notícia
Eu vou
Por entre fotos e nomes
Os olhos cheios de cores
O peito cheio de amores vãos
Eu vou
Por que não, por que não?

VELOSO, C. *Alegria, alegria*. Rio de Janeiro: Polygram, 1990 (fragmento).

TEXTO II**Anjos tronchos**

Uns anjos tronchos do Vale do Silício
Desses que vivem no escuro em plena luz
Disseram vai ser virtuoso no vício
Das telas dos azuis mais do que azuis

Agora a minha história é um denso algoritmo
Que vende venda a vendedores reais
Neurônios meus ganharam novo outro ritmo
E mais, e mais, e mais, e mais, e mais

VELOSO, C. *Meu coco*. Rio de Janeiro: Sony, 2021 (fragmento).

Embora oriundas de momentos históricos diferentes, essas letras de canção têm em comum a

- A** referência às cores como elemento de crítica a hábitos contemporâneos.
- B** percepção da profusão de informações gerada pela tecnologia.
- C** contraposição entre os vícios e as virtudes da vida moderna.
- D** busca constante pela liberdade de expressão individual.
- E** crítica à finalidade comercial das notícias.

Assunto: Interpretação de texto poético

Os versos “Quem lê tanta notícia / Eu vou / Por entre fotos e nomes / Os olhos cheios de cores” (Texto I) e “Agora a minha história é um denso algoritmo / Que vende venda a vendedores reais / Neurônios meus ganharam novo outro ritmo / E mais, e mais, e mais, e mais, e mais” (Texto II) evidenciam que as letras têm em comum a percepção de informações geradas pela tecnologia.

Item: B